



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 64ª  
(SEXAGÉSIMA QUARTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 3 DE AGOSTO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 145, de 12/8/2011, juntamente com a ata sucinta da 64ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 63ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, como é do conhecimento de todos os Deputados, chegou e foi lido em plenário o PPA – Plano Plurianual – para o período de 2012 a 2015.

Pelo §1º do art. 220 do nosso Regimento Interno, caberá ao Colégio de Líderes definir anualmente o número e o valor máximo de emendas a serem apresentadas por Parlamentar à despesa do projeto de lei do Plano Plurianual e do Orçamento anual. Em levantamento realizado pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, verificamos que, para o Plano Plurianual 2008/2011, o valor máximo aprovado para os 4 anos foi de 20 milhões para cada Deputado, ou seja, 5 milhões por ano, com direito a 25 emendas. Para este ano, já foi definido um valor por cada Parlamentar para o Orçamento de 2011 de 7 milhões.

Sabemos que houve um crescimento da receita orçamentária e a previsão da receita corrente líquida para 2012 é de 14 milhões. Considerando que os Parlamentares utilizam 2% da receita corrente líquida para fazer suas emendas, o valor seria de 11 milhões e 700 mil. Considerando, portanto, a necessidade de recomposição de programas importantes tanto para a Câmara Legislativa como para o Tribunal de Contas do Distrito Federal e também para órgãos do Executivo, proponho: primeiro, que o valor máximo por Parlamentar, por ano, seja de 9 milhões, perfazendo um total de 36 milhões para o quadriênio 2012/2015; segundo, que a quantidade de emendas apresentadas por Parlamentar para o quadriênio seja de 25.

Isso posto, Sr. Presidente, solicito a manifestação do Colégio de Líderes sobre a aprovação da proposta apresentada. Aproveito a oportunidade para solicitar à assessoria do Poder Executivo o encaminhamento de um CD contendo o PPA para cada gabinete dos Srs. Parlamentares. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade ao Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Líder do Bloco PT/PRB, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, creio – Deputado Dr. Michel, V.Exa. como delegado de polícia quase aposentado e que se elegeu exatamente mostrando a questão da violência – que a violência neste momento é uma situação que assusta a todos nós aqui em Brasília e no mundo, especialmente no Brasil, principalmente a irresponsabilidade da violência no trânsito. São milhares de jovens que estão sendo assassinados porque o trânsito no Brasil hoje pratica, Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Agaciel Maia, um verdadeiro genocídio. A irresponsabilidade das pessoas que se embriagam e saem por aí, especialmente os mais aquinhoados, aqueles ricos... Fico olhando – Deputado Rôney Nemer, Deputado Chico Leite, Deputada Liliane Roriz – a situação daquela moça lá em São Paulo que sai de uma festa de confraternização dirigindo dentro da normalidade e avança o sinal em função da violência do grande centro daquela cidade, e vem um tresloucado a mais de 160 km/h e assassina aquela cidadã. Aquilo é um assassinato. V.Exa., Deputado Chico Leite, que é um promotor de justiça, sabe que aquilo é um assassinato.

Aqui no Distrito Federal não é diferente. O índice da violência que é praticada hoje contra as pessoas que estão dirigindo de maneira correta... Mas também a violência que é praticada contra mulheres. Não tem coisa mais terrível, mais deprimente do que assistir na televisão cada dia uma mulher sendo assassinada aqui no Distrito Federal. É tiro. É marido maluco esfaqueando as mulheres, dando tiros nas mulheres, espancando as mulheres. Onde vamos parar? O que querem efetivamente? Isso é a bestialização do ser humano, estão virando bestas em vez de seres humanos. Precisamos fazer com que a sociedade se levante contra esse tipo de coisa.

A violência é inaceitável. Não dá para continuar essa situação vigente no Distrito Federal e no Brasil. Nós sabemos dos esforços que são despendidos pelo Secretário de Segurança, um homem de bem, pelo Comandante da Polícia Militar, pela Diretora da Polícia Civil, mas infelizmente só a polícia não dá jeito, só a polícia não dá conta. É preciso que a sociedade inteira atente para a situação que estamos vivendo no Distrito Federal e no Brasil. Existe uma verdadeira guerra civil estabelecida: está morrendo mais gente nas estradas do que no Iraque. Sabe, Deputada Liliane Roriz, se V.Exa. pegar o balanço, está morrendo muito mais gente vítima da violência do trânsito no Brasil hoje do que na guerra do Iraque.

Portanto, é grave essa situação, situação realmente gravíssima que precisa ser resolvida, de uma vez por todas, mas aí é preciso o engajamento completo da sociedade como um todo, de todos os partidos, das igrejas, de todos os segmentos sociais, para que possamos superar isso, que é grave. Sem falar da epidemia do *crack*. Deputado Joe Valle, é uma verdadeira epidemia que está ceifando principalmente a vida da juventude brasileira. São os meninos e as meninas de 10, 15, 9, 17 anos, no máximo, que estão indo para essa coisa terrível. Diria que é coisa do demônio esse negócio do *crack*. Só pode ser coisa do demônio, não é coisa... Sabe, não tem explicação. Você vê aquelas pessoas, verdadeiros párias humanos, largadas hoje nos centros das grandes cidades. Você passa ali... Eu estive em São Paulo neste final de semana numa reunião, Deputado Joe Valle... É grave, é muito triste você ver aqueles seres humanos na situação em que eles estão vivendo, ao ponto em que chegaram, e a dificuldade que existe na recuperação.

Sabe da necessidade, Deputada Luzia de Paula, que temos de o Governo se integrar efetivamente. Nós precisamos ter clínicas de recuperação públicas, porque



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

as pessoas não dão conta de pagá-las. Clínicas de recuperação de drogados são muito caras. Pelo que eu sei, Deputado Joe Valle, custa no mínimo cinco mil reais uma internação mensal. Quem dá conta de pagar, Deputada Luzia de Paula, cinco mil reais mensais de internação de uma pessoa numa clínica de recuperação de dependentes químicos?

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado, eu queria parabenizá-lo pela abordagem do assunto e compartilhar com V.Exa. o grande problema que temos hoje, principalmente porque esse segmento da sociedade é o retrato do descaso da sociedade para com as nossas crianças e as nossas famílias. Infelizmente, é necessário com urgência que o Estado olhe para esse segmento com mais carinho, que olhe realmente com o olhar de benevolência, mas também com o olhar de responsabilidade.

Infelizmente, como V.Exa. explanou muito bem, a maioria das famílias perde os seus filhos porque não tiveram condição de dar a eles o que eles precisam, que é o tratamento. Elas perdem os seus filhos porque, infelizmente, as mães têm que sair muitas vezes das suas casas para ir trabalhar e não têm onde deixar os seus filhos. E aqui nós sabemos do compromisso do nosso Governador na construção das creches para atender as nossas crianças e acudir as nossas famílias. Esse vácuo que há na educação, da falta de creche para as nossas crianças, também contribui para que as nossas crianças cheguem a esse índice de mortalidade pelo uso das drogas e pelas mortes no trânsito, porque uma criança mal educada vai ser com certeza um motorista mal educado, que não vai ter consciência de que dirige um carro e que carro também é uma arma. E o outro que muitas vezes ocasiona o acidente também não tem essa consciência.

Por isso, Deputado, quero aqui parabenizá-lo e dizer que estou com V.Exa. nessa defesa, a defesa daqueles que realmente precisam e na maioria das vezes foram empurrados pelo abandono. Ninguém é marginal porque quer, é marginal porque foi marginalizado, é marginal porque muitas vezes não teve a oportunidade nem de comer e vai buscar dentro da droga uma oportunidade ou uma coragem até para buscar comida. Nós temos exemplos. Acho que se V.Exa., se eu, se nós fôssemos fazer uma lista de meninos e meninas que vimos se acabando na nossa cidade, passaríamos dias e dias dizendo nomes, e infelizmente porque o Estado foi omissivo, o Estado não deu a eles a oportunidade de ser criança, a oportunidade de ter carinho e muitas vezes nem a oportunidade de ser concebido com dignidade. Uma criança que é concebida com um pai e uma mãe tomados pela droga não tem o direito de ser concebida com o amor que as crianças têm no seio de uma sociedade saudável.

Por isso, mais uma vez, quero aqui parabenizá-lo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Obrigada pelo aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e incorporo-o ao meu pronunciamento.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento de hoje e ressaltar que, no Plano Plurianual de investimento lido ontem aqui neste plenário, a área de segurança está em segundo lugar. Em primeiro lugar está a área de saúde, e a área de segurança está contemplando um valor de 22 bilhões, ou 22.1 – o que daria mais de 5 bilhões por ano de investimento na área de segurança –, sendo o segundo maior investimento; o primeiro na área de saúde, o que mostra que o Governo Agnelo está focado em resolver esses problemas. Mas volto a bater na tecla: só vamos resolver esses problemas de segurança se atacarmos a causa deles, e para atacarmos essa causa primeiro precisamos implantar esse programa Menor Aprendiz, precisamos tirar de 120 mil a 130 mil crianças que estudam num horário e no outro ficam nas praças assediados pelas drogas e pela marginalidade e ensinar uma profissão a eles. Só vamos mudar esse quadro de segurança de Brasília se tirarmos essa garotada das ruas, porque se não fizermos isso vamos estar sempre investindo em presídio, pois os presídios existentes serão poucos para comportar tanta marginalidade. É difícil um garoto desses, do Sol Nascente ou do Porto Rico, assistir televisão, ver todo mundo com camisa bonita, tênis, pedir ao pai, e o pai não ter o dinheiro para comprar, ou ele procurar um emprego para ganhar honestamente o dinheiro e não encontrar. Estarão lá de plantão tanto os marginais, para que ele roube uma farmácia, roube uma mercearia, quanto os próprios traficantes, para que ele seja mula para carregar drogas e para eles darem a remuneração a fim de que possam ter acesso a essas informações.

Se o governo aproveitar a oportunidade dessas parcerias público-privadas, aproveitar a Terracap, Caesb, CEB para treinar essas pessoas, fazer convênios com essas concessionárias que vendem automóveis e que ganham tanto dinheiro aqui em Brasília para que elas tenham uma finalidade social, na qual eles possam – cada um de acordo com a quantidade e estrutura que tem cada concessionária dessas – treinar eletricitas, treinar mecânicos, para dar oportunidade a essa massa jovem que está permanentemente nas ruas sendo assediada pelas drogas e pela marginalidade.

Então, eu acho que, contando com a experiência e com a capacidade do novo Secretário de Segurança, Sandro Avelar, e com a vontade e a experiência social do Governador Agnelo Queiroz, desses mais de cinco bilhões que nós teremos por ano para a área de segurança, deve-se tirar um pedaço, uma fração desse dinheiro e investir nessa garotada, que, em poucos anos, Brasília vai mudar. Mudar porque o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

garoto menor aprendiz passa a ser um profissional, passa a ter cidadania, passa a ter responsabilidade. E essa garotada, Deputado Chico Vigilante, no convívio com as pessoas mais velhas que estão lhe ensinando, amadurece mais rápido.

Então, eu continuo batendo nessa tecla: precisamos implantar um programa de menor aprendiz, para que os garotos tenham oportunidade de aprender uma profissão no horário inverso ao que eles estudam.

Era isso que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Agaciel Maia, e incorporo-o ao meu pronunciamento.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, parabeno V.Exa. pelo assunto, pela forma como V.Exa. o coloca e pela importância que temos que dar para esse tema.

Quero ressaltar aqui que, na área rural, o *crack* também está sendo o nosso grande câncer. Lá os jovens que não têm o que fazer acabam na porta de um bar, porque todos os lugarejos da área rural têm um bar, e cada bar tem um traficante para acolhê-lo.

Então, é como o nosso Deputado Agaciel Maia, Presidente da CEOF, falou: esse recurso que está sendo colocado pelo Governo na segurança é muito importante. Ela é a segunda área mais importante em termos de recursos. Temos um exemplo do Governo Federal fantástico, que é o Pronasci. Nós podemos fazer o nosso Pronasci local. O Ministério da Justiça viu que uma das questões de segurança era trabalhar para não deixar o crime acontecer, porque, depois que o crime acontece, recuperar é muito mais caro do que a proatividade de trabalhar para não deixar esse menino se tornar um marginal, como V.Exa. bem disse em seu pronunciamento.

Acho que o Pronasci, na forma como foi concebido, é extremamente importante. E mais importante do que isso é investir em educação. Acho que essa lógica de termos escolas de tempo integral de qualidade para manter os meninos na escola é fundamental.

Quero, mais uma vez, parabenizar V.Exa. e reforçar que estamos vivendo um momento muito difícil também na área rural, em função do que V.Exa. colocou como coisa do demônio, que é o *crack*.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Joe Valle, e incorporo-o ao meu pronunciamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Ao concluir, quero falar da nossa preocupação, da nossa luta, e dizer, Deputado Joe Valle, que eu tinha prometido para hoje um pronunciamento sobre o BRB, que vai muito bem, obrigado, graças a Deus. A direção que está lá está seguindo a orientação do Governador Agnelo Queiroz. Amanhã, eu prometo que farei esse pronunciamento. Tenho certeza de que serei aparteado por V.Exas., que têm acompanhado de perto a situação do nosso querido Banco de Brasília, que hoje traz tanto orgulho e tanta alegria para todos nós.

Sr. Presidente, quero prestar contas aos nossos companheiros e companheiras que estão aí na galeria, que estão em uma luta, Deputado Joe Valle, de quase quatro anos ou mais. Eles fizeram concurso, prepararam-se – alguns largaram o emprego – e foram enrolados pelas gestões anteriores. Nós temos o compromisso agora de resgatar a dignidade que essas pessoas tanto almejam.

O Governo do Distrito Federal tem o compromisso de resolver definitivamente esse problema. Eu falei para vocês que o Secretário de Saúde, Dr. Rafael, tinha me garantido que faria uma reunião hoje, às 10h. Antes de vir ao plenário, eu liguei para S.Exa. e perguntei sobre o resultado da reunião, até porque eu sabia que V.Exas. estariam aqui, sabia que V.Exas. voltariam à Câmara Legislativa. S.Exa. me disse que fez a reunião com a Consultoria Jurídica do Governo do Distrito Federal, Dr. Paulo Guimarães, às 10h. O Dr. Paulo Guimarães pediu prazo de 48 horas para oferecer um parecer da Consultoria. O Dr. Rafael mandou pedir a vocês mais um pouquinho de tolerância até sexta-feira, quando, definitivamente, S.Exa. trará a resposta. Pelo interesse que S.Exa. está tendo, pela determinação que S.Exa. está tendo, eu creio que, ao final, será positivo.

Eu falei para S.Exa. – e creio que esse é o pensamento de todos nós – que essa questão de vocês hoje é muito mais política do que jurídica, ou seja, visa resgatar a necessidade daquilo que vocês foram ceifados, o direito de vocês de estarem prestando serviço à sociedade já há bastante tempo. Vocês não gostariam de estar aqui na Câmara Legislativa. Vocês gostariam de estar hoje no campo, trabalhando, verificando a questão da população do Distrito Federal, ajudando no combate, na defesa da saúde da população do Distrito Federal. Ninguém está aqui por vontade própria. Vocês estão aqui porque a irresponsabilidade de outros fez com que vocês passassem por todo esse sofrimento.

Tenham certeza de que cada um de nós Deputados da base de sustentação do Governo Agnelo Queiroz tem vontade de ajudar a resolver esse grave problema, esse drama vivido por vocês. Portanto, é só aguardar mais um pouquinho que, se Deus quiser, nós resolveremos isso aí. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, caros colegas, imprensa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Quero cumprimentar os que estão na galeria. Saúde e educação têm que ser prioridade de qualquer país decente. Pessoal, isso mesmo, vocês têm que brigar pelos seus direitos. Parabéns a vocês, que estão gastando o seu tempo para consolidação dos seus direitos. Estão certos. Essa briga, eu também estou tendo em apoio à minha categoria, que são os professores. Muitos deles passaram nos últimos concursos e estão com uma expectativa muito ruim sobre a convocação. Eu acho que, quanto mais servidores concursados nós tivermos para a educação e para a saúde, melhor, ainda mais se já tiverem sido nomeados. Podem deixar, que estamos avaliando. A Câmara não vai se furtar ao dever de ajudar vocês.

Hoje eu estive, juntamente com o Presidente da Comissão de Educação e Saúde, Deputado Washington Mesquita, e com a Deputada Rejane Pitanga, na Secretaria de Educação, onde fomos recebidos pela Secretária Regina Vinhaes. Foi a primeira vez que a Comissão foi recebida. Fiquei muito feliz com a recepção da Secretária. A Secretária Regina Vinhaes se mostra uma educadora, com formação muito qualificada para educar. Eu creio que a recepção tenha sido muito satisfatória. Também estiveram presentes membros do Conselho de Educação do Distrito Federal. Tenho só elogios, pois são pessoas de mais alta capacidade. E o motivo da nossa visita foi esse grande imbróglio sobre a matrícula dos estudantes que ainda não concluíram o ensino médio e que, através de liminares, têm conseguido realizar exames e entrar na Universidade de Brasília. A recepção da Secretária foi muito boa. Chegamos à conclusão de que a lei tinha que ser obedecida, isso é claro, somos agentes públicos e a lei precisa ser obedecida sempre. E hoje a lei é clara, ela determina as características que o estudante precisa ter para ingressar na universidade. E nós não temos dúvida de que a posição da Secretaria não poderia ser diferente, porque é a posição legal. No entanto, isso nos coloca diante de contradições de um ensino médio em crise, de um ensino médio que precisa de revisões imediatamente. É a parte do ensino no Brasil mais contraditória, é o momento da vida do estudante em que ele tem os objetivos completamente obscuros.

O ensino médio brasileiro hoje tem objetivos que se contrapõem. Um dos objetivos do ensino médio é formar cidadãos cultos, outro objetivo é profissionalizar, outro objetivo é preparar para a entrada no ensino superior através do exame vestibular. E hoje o ensino médio não cumpre bem nenhum desses objetivos, de modo que é preciso urgentemente fazer uma reforma no ensino público brasileiro. É preciso definir qual é a missão do ensino médio no nosso País. O que eu vejo são jovens que têm os seus sonhos despedaçados por uma legislação que precisa ser repensada. Em um país onde alguém obtém diploma de ensino médio fazendo quatorze provas em um só dia, impede-se um estudante, que depois de dois anos e meio de ensino médio faz o vestibular, de entrar na universidade federal. São contradições inaceitáveis. E eu me posicionei firmemente ao lado dos estudantes que precisam entrar na universidade, que passaram no exame federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Eu entendo que a lei tem que ser obedecida, mas nós, Parlamentares, fomos eleitos para discutir a lei. Mesmo essa lei sendo federal, esta Câmara não pode se furtrar ao debate, mesmo porque cada um dos Parlamentares aqui tem nos seus partidos representação no Congresso Nacional. O que acontece hoje é que, depois de dois anos e meio de ensino médio, o aluno passa no vestibular federal e é impedido de entrar na universidade. Mas o estudante, por ter mais de dezoito anos e por ter feito as provas em um só dia, pode entrar no ensino superior. Essa é uma das contradições do nosso ensino médio. Um ensino médio que, ao mesmo tempo, tem que preparar o cidadão para a vida profissional e para que ele passe no vestibular, quando nas grandes nações do mundo você faz essa opção ainda no início do ensino médio. Você tem o tempo adequado para decidir se você quer ir para a universidade ou se você quer trabalhar em nível técnico. E esses técnicos terão uma vida adequada em termos de remuneração. Essa contradição me deixa muito triste.

Também me deixou muito preocupado o fato de que hoje a Secretária me disse, e eu concordo plenamente com ela, que uma das funções do ensino médio é formar cidadãos. Mas eu não vejo o ensino médio brasileiro hoje formando cidadãos. E defendo: liberem esses estudantes para que ingressem na universidade, porque essa missão do ensino médio não tem sido cumprida. Vamos fazer mudanças, trabalhamos em prol dessas mudanças, apoiamos este governo, apoiamos este governo federal, pelo menos eu e o meu partido, mas é preciso debater imediatamente esse ensino médio.

O ensino médio de hoje não forma cidadãos. A nossa escola é o primeiro contato dos nossos estudantes com as drogas. A nossa escola hoje é protagonista da gravidez precoce das nossas adolescentes. A nossa escola hoje dá acesso a tudo o que a família não quer para os nossos estudantes. O ensino médio tem a missão de formar cidadãos e não cumpre essa missão, e eu sou categórico: hoje ele não cumpre. E essas contradições do ensino médio é que me fazem pensar que nós impedimos esses estudantes de entrarem na universidade, quando passaram em um concurso público de alto padrão; e somos legalistas nisso. Apenas legalistas!

Eu creio que as leis são feitas para serviço dos homens, e não o contrário. E a lei do jeito que está, dada a realidade, não está adequada. É preciso rediscutir essa lei. É preciso que o ensino médio assuma logo uma missão, e que essa missão não se contraponha às outras missões: ou o ensino médio profissionaliza e forma cidadãos, ou o ensino médio prepara para o ensino superior e também forma cidadãos, é claro, e isso é necessário. Mas, do que jeito que está hoje, o ensino médio não cumpre dois objetivos que eu considero, como professor, fundamentais. O ensino médio não é capaz de dar uma profissão para o egresso do sistema, ou seja, o adolescente sai de lá sem saber absolutamente nada. E o ensino médio também não permite a esse estudante a competição em condições de igualdade por uma vaga na universidade pública. Não permite! Hoje, definitivamente, não faz nem uma coisa nem outra!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Obviamente, as escolas da elite, as escolas particulares que muito bem formam os seus estudantes – eu não posso negar, pois há uma formação muito boa na maioria delas – optam por formar para passar no vestibular! Essa é a opção. E hoje os pais colocam seus filhos na escola, muitas vezes, avaliando a capacidade que a escola tem de aprovar no vestibular. Então, hoje a escola particular tem cumprido uma missão porque definiu claramente essa missão.

Em países desenvolvidos – e nós podemos obviamente seguir alguns exemplos, isso não é ruim, isso pode até ser muito bom – define-se qual é o ensino médio que a família e o estudante desejam ter, de modo que você pode se formar como chefe de cozinha, ainda no ensino médio, em países como Suécia, Finlândia e Noruega, e você vai ter uma profissão muito bem remunerada, vai ser bem respeitado na sociedade, porque é o ensino médio que mostra a que veio: “Eu vim para formar profissionais”. Ao mesmo tempo, outros estudantes optam por fazer o ensino médio que eles chamam de acadêmico, ou seja, eu não quero sair profissionalizado, eu quero me formar academicamente para continuar nos estudos. É isso que acontece em uma sociedade dita civilizada. Essa crise de identidade precisa ser debatida.

Eu quero agradecer imensamente a receptividade da Secretária Regina Vinhaes, uma dama de primeira categoria. Eu quero agradecer aos membros do Conselho de Educação do DF que me explicaram, bem como ao Presidente Washington, os seus motivos legais, uma vez que o agente público obedece à lei e ponto final! E eu estou em pleno acordo com isso. Mas nós, Parlamentares, não podemos nos furtar ao dever de debater se essa lei serve às pessoas ou se as pessoas estão a serviço da lei. Essas leis devem servir ao cidadão e hoje não servem adequadamente. Enquanto não houver uma reforma profunda no ensino médio brasileiro, defenderei que o estudante entre na universidade com dois anos e meio de estudos.

Para encerrar, eu fiquei muito triste, agora há pouco, ao saber que um estudante do Itapoã, um estudante muito carente, egresso da escola pública, passou no vestibular da UnB e não pode fazer a matrícula pelo pior dos motivos: simplesmente não pode pagar um advogado nem as escolas que façam para ele os exames! O exame vestibular é concurso público de alto padrão, um concurso federal, e, a meu ver, na atual situação do ensino médio que ainda está em crise de identidade, não ajuda. José Carlos é o nome do estudante do Itapoã que passou para Letras na Universidade de Brasília e sequer tem acesso ao Poder Judiciário. Isso me deixa muito triste.

Concordo que a lei deve ser obedecida, sim, mas acho também que deve ser debatida e que o ensino médio, de fato, deve cumprir o seu papel de ensinar cidadania e determinar logo qual é a sua missão do ponto de vista do conteúdo dos estudos: profissionalizar ou permitir acesso à academia? Todas as pesquisas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

mostram que esses dois objetivos não são compatíveis. E as nações civilizadas já perceberam isso.

Muito obrigado, e agradeço à Secretária de Educação, que tão bem nos recebeu.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, quero parabenizá-lo pela forma como se coloca, compatível com seu trabalho, com sua vida profissional. Quero dizer que V.Exa. tem toda a razão. Temos percebido ao longo do tempo que o aluno se forma no segundo grau e, principalmente na questão pública, quer fazer o vestibular, porque é para isso que se forma, para mais nada. Hoje é simplesmente para isso, infelizmente. Ele não consegue passar nas escolas públicas, onde ele teria condição e seria o local onde teria que ingressar. E ele também não tem dinheiro para pagar uma escola privada, frustra-se, e, a partir daí, começam todos os problemas que já conhecemos.

Eu queria com isso, com a fala de V.Exa., me colocar também à disposição para lhe ajudar no que for preciso como um soldado dessa causa. Mas poderíamos fazer uma sugestão ao nosso Governo do Distrito Federal para que déssemos o exemplo ao Brasil. Brasília precisa, como Capital do País, servir de exemplo de políticas públicas para o nosso País.

Então, eu queria colocar esse aparte para que possamos fazer uma sugestão ao nosso Governo, já que V.Exa. esteve com a Secretária de Educação – temos aqui o Presidente da Comissão de Educação e Saúde, o nosso ilustre Deputado Washington Mesquita –, no sentido de buscarmos, como disse o Deputado Agaciel Maia, as nossas escolas técnicas, de resgatarmos as escolas técnicas do Distrito Federal, que são muitas na Secretaria de Educação, de trabalharmos o ensino profissionalizante de qualidade. Nós estamos vivendo, como se diz, um “apagão” – entre aspas – de profissão qualificada, que é o ensino técnico de qualidade. Nas outras escolas em que a opção for vestibular, que preparem realmente o estudante para isso, porque não estamos vendo isso. E, definitivamente, com dois anos e meio há capacidade sim. Prestou o concurso e passou, tem que ingressar na universidade.

Era esse o meu aparte.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Só comentando, Deputado Joe Valle, e obrigado pelo aparte, de fato eu acredito que o melhor seria que o estudante fizesse três anos, se possível quatro anos, como já é debatido. Mas, como o ensino médio se apresenta hoje, eu acho que nós estamos cometendo uma injustiça. É por isso que eu tenho defendido que se liberem esses estudantes. Não vamos nos furtar ao dever de fazer essa reforma no ensino médio e começar esse debate, porque esse é um compromisso nosso, pelo menos nesta Comissão de Educação e Saúde vamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

debater esse assunto. Se o Congresso Nacional vai ser sensível a esse debate, não sabemos.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Meu amigo, nobre Deputado Prof. Israel Batista, Parlamentar atuante, pessoa pela qual tenho um profundo respeito. A cada dia que passa tenho aprendido muito com V.Exa., o que vem reiterar o carinho que tenho por V.Exa.

Quero aqui fazer um complemento à sua fala em relação à reunião com a Secretária de Educação. Solidarizo-me, como Presidente da Comissão de Educação e Saúde, com os 199 agentes comunitários de saúde que fizeram concurso, passaram, foram convocados no dia 04/07, foi feito o exame e o prazo de contratação era até o dia 30/07. Eu sei que o nobre Deputado Chico Vigilante já se manifestou, mas é preciso que realmente, Deputado Chico Vigilante, haja esse compromisso não só do Governador Agnelo, mas do Secretário de Saúde, Dr. Rafael. Precisamos, é uma questão de necessidade e de urgência para a saúde local.

Quero aqui reiterar o meu apoio, o da Deputada Rejane Pitanga, o do Deputado Prof. Israel Batista, o da Deputada Eliana Pedrosa, o do Deputado Benício Tavares, Parlamentares da Comissão de Educação e Saúde. Precisando da Comissão, o que estiver dentro dos nossos parâmetros, na forma legal, nós estaremos ao lado de vocês. Mas eu acho que não vai precisar. Diante do pronunciamento do Deputado Chico Vigilante, Líder do PT aqui na Câmara Legislativa, eu tenho a certeza de que o Secretário Rafael, que é uma pessoa digna, séria e honrada e que tem compromisso com a saúde local, resolverá essa situação nos próximos dias.

Com relação à Secretária de Educação, nós estivemos nesta tarde, conforme pronunciamento de V.Exa., juntamente com a Deputada Rejane Pitanga, no Conselho de Educação do DF para tratar de um tema importante e relevante que assola a sociedade, especialmente os nossos jovens. Na maioria das vezes, por um ímpeto de tentar crescer, galgar um espaço ao sol e, principalmente, alcançar os seus objetivos, eles fazem vestibular para testar a capacidade pessoal e são aprovados. E a maioria deles – eu posso dizer que 90% – são da rede pública de ensino do Distrito Federal, e passam no vestibular da UnB.

Nós nos deparamos com a Secretária de Educação, a quem tenho feito críticas severas há algum tempo, a quem tenho cobrado um comportamento, a quem tenho cobrado ações. Mas hoje, particularmente, eu pude conhecê-la pessoalmente. Até então não conhecia. Não serei jamais hipócrita, não serei jamais covarde, nem fugirei à verdade. Ela é uma pessoa simples e humilde. É uma pessoa que tem conhecimento de causa e um grande preparo. O que eu posso dizer, Deputada Rejane Pitanga, é que o que falta à Secretária de Educação, Regina Vinhaes, não é conhecimento, nem preparo para ocupar a pasta, e reitero-me aqui de algumas falas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

que eu já fiz, é o tato político. Político em que sentido? No sentido de ir às ruas conversar com os diretores, ouvir as escolas, participar das audiências públicas. Muita maturidade ela nos provou que tem; conhecimento tem de sobra.

E dentro do que fomos tratar, nos deparamos com a forma legal. A Comissão de Educação e Saúde tomou conhecimento de que esses jovens não adentram as faculdades, apesar de terem passado legalmente no vestibular, simplesmente porque esbarram na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Segundo essa lei, somente poderão tomar posse, só poderão exercer aquela plena função após receberem o certificado de conclusão do segundo grau. Não é uma lei distrital, é uma lei federal.

Espero que a nossa comissão, composta por V.Exa., pela Deputada Rejane Pitanga, pela Deputada Eliana Pedrosa, por mim, possa trazer esse debate a esta Casa Legislativa, a esta Casa do Povo, através de audiências públicas. Precisamos convocar o representante da Comissão de Educação do Senado Federal, convocar também o representante da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e convocar o representante do Ministério da Educação a fim de que juntos possamos encontrar um meio alternativo para que esses jovens que sonharam, que lutaram, que estudaram possam ingressar na faculdade. E eu, como cidadão, entendo que esse é um direito deles, sim. Simplesmente eles não são amparados pela LDB. Mas nós, como legisladores, precisamos encontrar esse caminho, esse horizonte, para que eles possam cumprir esse papel.

Quero agradecer a presença de V.Exa., Deputado Prof. Israel Batista, e a presença da Deputada Rejane Pitanga. Mais uma vez agradeço à Secretária de Educação pela audiência. Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputado Prof. Israel Batista.

Eu só quero reafirmar que foi uma reunião extremamente proveitosa. Primeiramente, porque este é um tema polêmico. A gente reconhece que os mais de trezentos alunos que passaram, tanto na Universidade de Brasília, quanto em algumas universidades privadas, estão preparados para ingressarem nas universidades. Mas existe uma limitação, do ponto de vista legal, no campo do que achamos e defendemos. Também fica prejudicado o direito de outros alunos e alunas que terminaram o ensino médio.

Eu acho que foi uma reunião proveitosa no sentido de reafirmar o apoio à posição da Secretária de Educação, que não poderia ser outra senão de acordo com o que está pautado na LDB. Faço profundas críticas ao Conselho Estadual de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Educação – a composição queremos alterar porque é um Conselho que não reflete a participação da sociedade civil. É um conselho que tem caráter privatista da educação. E eu, como professora, tenho uma história pautada na luta em defesa da escola pública e do emprego dos recursos públicos no ensino público. E acho que o Distrito Federal, com certeza, caminha, Deputado Prof. Israel Batista, no sentido de superar um cenário de extrema desigualdade e de inverter a lógica, pois são os alunos filhos da população, das classes populares, principalmente, que estudam nas escolas públicas e entram, quando entram, na universidade privada; enquanto os filhos da classe média e da classe alta, que são muitos no Distrito Federal, estudam na escola privada e ingressam na universidade pública. Essa lógica perversa nós queremos inverter. Educação não é um ato de fé nem um milagre, é resultado de investimento, de financiamento público, de valorização dos profissionais da educação e de garantia de acesso à escola pública e permanência nela.

Acho que essa é a nossa luta, como Parlamentares, tem sido a luta da Comissão de Educação, e é o projeto do Governo do Distrito Federal.

Eu queria terminar, Deputado Prof. Israel Batista, reafirmando o apoio aos companheiros concursados da área da saúde. Tenho certeza de que o Secretário de Saúde, dentro de uma proposta de recuperar, não é nem recuperar, é trazer de volta a saúde para o Distrito Federal, cuja situação é um caos absoluto, é o resultado de todo um processo que o Distrito Federal viveu... Então, recuperar a saúde passa, antes de mais nada, por contratação através de concurso público, que é o que tem sido feito no último período no Distrito Federal. E o que vimos, ao contrário da política que antecedeu a eleição do Governo Agnelo, foi um aprofundamento no processo de terceirização no serviço público. É por isso que vemos a luta, hoje, dos concursados para ingressarem. Até pouco tempo, concurso público estava completamente afastado da pauta do Governo do Distrito Federal. Muito obrigada.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Deputada Rejane Pitanga, muito obrigado.

Para liberar a tribuna, só vou dizer que a senhora faz muito bem com um projeto de democratização da gestão escolar. É fundamental. O Poder Executivo tem que produzir esse projeto, a senhora tem conduzido muito bem isso e tem o meu apoio. Creio que, com esse projeto de democratização da gestão, somado a um projeto meu, para o qual peço o seu apoio sempre – já vi que a senhora tende a me apoiar –, de padronização das estruturas das escolas públicas, teremos uma educação pelo menos muito melhorada nos próximos anos no Distrito Federal. Que toda escola tenha quadra coberta, auditório, laboratório de informática e coração. Coração de escola, Deputada, é biblioteca.

Muito obrigado, Sr. Presidente; muito obrigado, caros colegas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes, Líder do Bloco PTB/PP/PR. V.Exa. tem a palavra por cinco minutos.

DEPUTADO AYLTON GOMES (BLOCO PTB/PP/PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Antes de mais nada, quero agradecer a Deus a oportunidade e parabenizar os nobres pares, a nossa querida imprensa, o pessoal importante da galeria, que está aqui hoje.

Quero dizer, gente, que sou bombeiro, sou servidor público e sempre vou defender o servidor público nesta Casa. A minha esposa é servidora concursada da Secretaria de Saúde, e vocês têm um parceiro e um amigo aqui, nessa luta, juntamente com outros, certamente, pois o caso de vocês é nobre. Brasília está carente realmente de mais profissionais. Temos os melhores profissionais do Brasil, mas o número é insuficiente para atender a nossa comunidade.

Parabéns pela luta, pela presteza de virem a esta Casa, a Casa do Povo. Vocês têm que se manifestar mesmo é na Casa do Povo. Os Deputados estão aqui para representar vocês, para encaminhar as questões ao Governador e às outras instâncias, lá em cima.

Não quero que aconteça, no caso da saúde, o que aconteceu no caso da segurança. O concurso para a Polícia Militar expirou e os concursados não puderam entrar. Conclamo esta Casa a fazer uma frente com vocês, juntamente com o nobre Deputado Patrício, que tem a maior vontade e é um servidor público também. Vejo aqui o Deputado Rôney Nemer, que também é servidor público; a Deputada Rejane Pitanga; o próprio Deputado Dr. Michel, nosso delegado aposentado, firme, de ponta; o Deputado Cláudio, que chegou. Vemos que esta Casa é recheada de servidores. Juntaremos forças para ajudar vocês naquilo que pudermos. Podem ter certeza disso. Contem com este bombeiro na luta com vocês, está bem?

Que Deus os abençoe! Mantenham-se assim, firmes na luta, que a gente vence!

Quero parabenizar o meu amigo Deputado que passou aqui, que está sem barba, com cara de bebê. O seu pronunciamento foi nota 10! Parabéns! É isto: a gente precisa dessa firmeza. A Casa é legislativa, é um parlamento, tem que discutir, argumentar, trazer as matérias para discussão, envolver as pessoas, trazer os Deputados para o plenário. É uma Casa colegiada. Um só aqui não vai muito longe; é uma voz no deserto. Precisamos dar as mãos para obtermos resultado.

V.Exa. falou da educação com grandeza. É bom vermos Deputados que realmente a defendem, como V.Exa. Conte sempre comigo! Sou seu soldado nessa luta. Que Deus o abençoe!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, passamos a palavra à Deputada Celina Leão, Vice-Líder do Bloco Avanço Democrático. V.Exa. tem a palavra por cinco minutos.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiramente, eu gostaria de saudar os agentes comunitários de saúde, a galeria que está aqui.

Tenho muita coisa hoje para falar, inclusive nos Comunicados de Líderes, porque ontem abrimos mão da palavra para votar.

Quero começar falando pelos agentes comunitários, até porque acho que as pessoas não entenderam a gravidade do que está acontecendo no Distrito Federal. O que está acontecendo no Distrito Federal é que tivemos uma admissão. Ninguém mais quer saber se é erro passado ou não. Essa desculpa, ninguém aguenta mais. Já temos mais de seis meses de Governo e temos que olhar para a frente.

Demos uma solução, que saiu no Diário Oficial no dia 4 de julho. Inclusive, isso já foi noticiado no programa de governo. Na propaganda do GDF, já foi noticiada a contratação dos agentes comunitários, que também foi publicada no Diário Oficial do dia 4 de julho.

Eu queria chamar a atenção da imprensa, dos nobres Parlamentares, para entendermos o que está acontecendo. Não estamos pedindo aqui que se contrate, porque o GDF já adotou uma posição e já contratou. Estamos pedindo aqui que se cumpra o rito. Essas carteiras estão retidas há mais de quinze dias. É crime! O que está acontecendo é muito grave! Temos 199 agentes contratados, com carteiras, e ontem o Governo disse que daria um retorno. Até agradeço ao Deputado Chico Vigilante, que ligou para o Secretário. A notícia, ontem, é de que a resposta seria hoje; a resposta, hoje, é de que vai ser amanhã. Ninguém aqui é palhaço, gente! (Palmas.) A sociedade merece respeito, uma resposta séria.

Isso, para mim, tem nome: chama-se incompetência. Se não dava para fazer, não podia ter saído no Diário Oficial. Há gente aqui que pediu exoneração, demissão do emprego. Estamos mexendo com a vida de 199 pessoas. É muito grave o que está acontecendo.

Eu queria fazer um apelo novamente. Não dá para falar que a resposta seria hoje e agora a resposta é amanhã. Amanhã nem funcionará, de certo, porque talvez haja comissão geral. É importante, sim, que tenhamos uma resposta de qualidade hoje. Repito, hoje. Faço esse apelo. (Palmas.)

A decisão do GDF já foi tomada, quando isso saiu no Diário Oficial. Não dá para chegar agora e falar que há dúvidas.

O Ministério Público do Trabalho já deu o parecer. Essa etapa já passou. O que estamos pedindo aqui é uma decisão. Que seja política, que seja técnica, mas que se concretize. Não dá mais para ter esse tipo de resposta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Venho manifestar minha indignação aqui. Chamo a atenção da imprensa, porque o que está acontecendo é muito grave. (Palmas.)

Precisamos ter um posicionamento sério, sim. Sei que há muita coisa mal feita, deixada de lado, precisando ser arrumada. Mas começar a arrumar e deixar pela metade é incompetência. Para mim, é incompetência.

Acho que do jeito que o pessoal está, olha, é desespero total: 199 pessoas estão sem carteira de trabalho. A carteira de trabalho está retida dentro da Secretaria de Saúde, isso é um absurdo! Eu nunca ouvi falar de uma coisa dessas. Então, eu peço a atenção de todos os Parlamentares e do Líder de Governo para que deem uma resposta de qualidade hoje para os 199 agentes.

Eu também aproveito a oportunidade, pois esse tempo é para os Comunicados de Líderes, para lembrar que algumas coisas importantes aconteceram aqui durante as férias. E elas precisam ser citadas, sim, por esta Casa, principalmente por quem está a fim de fiscalizar e denunciar o que está acontecendo no Distrito Federal. Aconteceu aqui no Distrito Federal uma coisa muito importante, que foi o bloqueio dos bens do Governador. Como Oposição, buscamos ter acesso à ação que está tramitando no Ministério Público do Rio de Janeiro. A ação, a pedido do próprio Governador, está em segredo de justiça, um segredo que Brasília precisa saber qual é. Estamos com um Governador que com menos de seis meses de Governo está com os bens bloqueados. O Deputado Raimundo Ribeiro, um grande amigo e um grande colega, fez uma observação na mídia dizendo que um Governador que não dá conta de cuidar dos seus bens não daria conta de cuidar dos bens do Distrito Federal. A avaliação dele é muito correta a partir do momento em que esse processo está em segredo de justiça. Nós precisamos, sim, saber o que está acontecendo. Eu entrei em contato com o Promotor do Rio de Janeiro e nós estamos indo lá para buscar informações sobre essa ação, foi o Promotor Edson Abdon que entrou com o pedido de bloqueio dos bens.

Eu acho que algumas coisas precisam ser citadas aqui nesta tarde. Uma revista nacional, a *Veja*, trouxe uma denúncia grave, em que Daniel Almeida Tavares cita o Governador do Distrito Federal em esquema de corrupção. Foi divulgado, inclusive, um extrato bancário. Essas são denúncias graves que precisam, sim, ser apuradas, e precisamos de uma resposta de qualidade. A imprensa tem noticiado que o Daniel, que é quem acusa o próprio Governador do Distrito Federal, estaria sumido. Por meio da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, estamos, sim, fazendo um convite ao Daniel para que ele venha à Comissão esclarecer o que está acontecendo, porque não dá para falar na mídia, em nível nacional, que o Governador está envolvido e deixar isso, se for mentira, impunemente: se o Governador está envolvido ou não. Então, por meio da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, estamos fazendo um convite ao Daniel, que inclusive para surpresa do próprio Governador,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

não sei, era funcionário do Distrito Federal, era funcionário da Administração de Águas Claras. O chantageador do Agnelo...

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Realmente, de fato, a cidade tem feito esses questionamentos, essas perguntas com relação às denúncias gravíssimas sobre o Governador Agnelo. Quero que os Deputados da base aliada levem a minha sugestão, Deputado Chico Vigilante, ao Governador. Se ele não tem nenhuma culpa com relação a todas essas denúncias, que de fato ele venha à imprensa e esclareça.

Eu, como jornalista, acredito e tenho absoluta certeza da total isenção da revista *Veja*, da Editora Abril, do Sr. Victor Civita, que, entendo, jamais faria uma denúncia vazia. Não há questões políticas, pois a eleição já acabou, já passou. Portanto, se ele não quer dar essas respostas, que ele se afaste do cargo para esclarecer esses fatos todos, que são gravíssimos. A população do Distrito Federal está com medo de que mais um episódio desastroso venha a acontecer na política do Distrito Federal. É a Capital da República que vai para os jornais do Brasil novamente – *Folha de S.Paulo*, *O Globo* –, e isso é uma vergonha. Portanto, que o Governador Agnelo esclareça rapidamente esses fatos ou então se afaste do cargo para que a Justiça investigue. Entendendo que a Justiça possa fazer seu trabalho e que ele possa ser investigado sem que mexa com os interesses políticos da cidade. Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz.

Então, nós queríamos também colocar aqui uma questão. O jornal *DF Notícias* fez graves denúncias contra o Governador Agnelo. E o governador entrou na Justiça contra o jornal e perdeu. Perdeu e, inclusive, está tendo de pagar as custas do processo porque ele perdeu a ação. Então, é tudo mentira? Se é tudo mentira, nós precisamos da verdade aqui. Esta Casa tem de buscar a verdade, porque, na época do Arruda, nem a mídia tinha coragem de falar o que estava acontecendo. Quando explodiu na mídia nacional, a mídia local teve de dar. Será que nós vamos viver isso de novo? Eu quero que registre isso, o que eu estou falando aqui. Será que nós vamos viver isso tudo de novo? A mídia local sem noticiar o que está acontecendo, da forma que precisa ser noticiada. É assim que acontece um escândalo do tamanho do que aconteceu com o da Caixa de Pandora, aí o foco entra para Brasília e aí todo mundo tem de noticiar. Então, a gente quer saber. Nós vamos convidar o Daniel aqui, através da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar para vir falar realmente se é mentira, se é verdade, se ele fez, se ele falou com a *Veja*, se ele não falou. Para dar uma oportunidade de esclarecer o que está acontecendo no Distrito Federal.

DEPUTADO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada, eu só queria com muita serenidade e tranquilidade falar sobre esse tema.

Primeiro, Brasília passou por episódio muito ruim com a Caixa de Pandora no Distrito Federal. Nós tivemos quatro governadores em um período de cinco meses. Talvez, algumas pessoas tenham esquecido desse fato. Agora, é bom lembrar que a Caixa de Pandora teve a sua origem. A Polícia Federal e o Ministério Público Federal fizeram uma investigação durante quase um ano, quando, inclusive, passaram a assumir uma investigação que já existia aqui, a Megabyte, da Polícia Civil. É bom que se tenha isso claro. Existia uma operação da Polícia Civil, uma investigação da Polícia Civil do Distrito Federal. Houve alguns mandados de busca e apreensão. Foram sete mandados de busca e apreensão, na época do Durval Barbosa, não só na sua residência, mas também em outros locais. E a Polícia Federal interceptou a operação e passou a fazer a operação e a investigação juntamente com o Ministério Público Federal. É bom que a gente coloque as coisas com muita clareza. Não foi através de uma denúncia em jornal ou denúncia em revista. Na verdade, a mídia começou a noticiar depois que as investigações e os resultados das investigações vieram à tona. A mídia nacional passou a noticiar e a mídia local também. É bom lembrar que a mídia fez o seu papel. Ela noticiou incansavelmente. A Câmara Legislativa também fez. Não vamos esquecer aqui que Deputados perderam o mandato. Um governador foi preso durante sessenta dias. O vice-governador renunciou em sete dias. É bom que a gente coloque as coisas com muita tranquilidade. Não é questão de eleição. Que a eleição passou, todo mundo aqui sabe. Nós estamos no oitavo mês. Agora, os Parlamentares desta Casa, que são Deputados eleitos com voto do povo, precisam garantir à sociedade a estabilidade política e econômica que Brasília precisa. Viver no “denuncismo” não leva a lugar nenhum. Criar instabilidade política ou econômica não vai levar a lugar nenhum. E se tiver prova, que apresentem as provas. Primeiro, porque o Código Penal é muito claro: cabe a quem acusa o ônus da prova.

Quando a polícia deflagrou a Operação Caixa de Pandora, Parlamentares desta Casa que não tiveram nada comprovado, depois dos mandados de busca e apreensão... O Deputado Rôney Nemer e o Deputado Rogério Ulisses, tiveram inclusive certidões expedidas pelo STJ de que nada foi apreendido nem nos gabinetes da Câmara Legislativa nem na residência dos Deputados. É bom que a gente lembre isso aqui também, para que, depois, o denunciamento que começa a surgir não leve os Parlamentares a tomarem ações que não coloquem a sociedade em primeiro lugar, porque tem de ter Oposição e Base do Governo aqui, é normal e legítimo e faz parte da democracia. V.Exa. está fazendo esse papel. Mas se nós cairmos nesse denunciamento, corremos um grande risco.

Então, eu estou com muita tranquilidade nesse episódio porque presidi a Câmara Legislativa na época da Caixa de Pandora. Nós tínhamos contato o tempo inteiro com o Ministério Público, com o NCOC, com a Polícia Federal. E é claro que os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Parlamentares desta Casa também continuam mantendo contato com o Ministério Público, inclusive. O Distrito Federal possui os mecanismos para investigar, o que não impede que qualquer Parlamentar investigue. Claro que não impede. Mas qualquer Parlamentar que tiver prova contundente pode inclusive encaminhar ao Ministério Público. Pode encaminhar.

É função do Poder Legislativo fiscalizar o Poder Executivo. Agora a nossa maior função... Eu vou deixar muito claro aqui: Brasília não sobrevive a uma nova crise daquela. Então, é preciso que os Parlamentares não produzam uma crise. Primeiro porque, se houvesse vídeos, onde eles estariam? Cadê os vídeos, que não são entregues? Cadê os vídeos, que não aparecem? Cadê o senhor Daniel, que deu entrevista à *Veja* e depois desapareceu? Aí aparece o irmão dele, num *blog*, dizendo que ele falou não sei o quê. Se ele tem comprovação, se ele tem vídeo e se ele tem responsabilidade com o Distrito Federal, compareça ao Ministério Público. Será garantida inclusive a sua segurança pessoal. A sua segurança pessoal! A Câmara Legislativa possui instrumentos para isso. Como a comissão que V.Exa. preside, que é a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, que pode garantir a ele inclusive resguardo de sua vida através da Polícia Civil, da Polícia Militar ou mesmo da Polícia Federal.

Então, que tenhamos muita tranquilidade, que as pessoas que fazem as denúncias apresentem as provas, para que Brasília não venha a cair num estado policialesco e de denunciismo e para que as pessoas não passem a ser julgadas ou culpadas através de um prejudgamento.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Patrício.

Sr. Presidente, eu queria fazer um complemento e uma observação dentro da fala de S.Exa. Trazer a questão de bloqueio de bens não é denunciismo. É uma ação de um promotor de justiça do Rio de Janeiro. Não é denunciismo! É um fato real. Nós temos um Governador que, com seis meses de Governo, está com seus bens bloqueados. Nós estamos trazendo à tona, registrando isso aqui hoje e divulgando que esta ação está sob sigilo.

O que S.Exa. coloca é importante, sim, mas nós gostaríamos de ter acesso à ação. Eu afirmo que existem outras ações que estão correndo e que nós gostaríamos de ter informações mais apuradas; eu afirmo que nós gostaríamos de um esclarecimento. Na minha fala – se V.Exa. prestou atenção realmente em tudo o que eu falei –, nós estamos pedindo esclarecimentos, inclusive do próprio Daniel, que acusa o Governador, para que ele venha aqui à Comissão de Ética, como a Deputada Erika Kokay, na época em que ela era Oposição, como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, convocou o Durval. Convidou o Durval, inclusive sem passar pela aprovação daquela Comissão. Ela convidou e ele veio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Então, é isso que nós estamos propondo. É um convite para que ele venha esclarecer se é verdade ou se é mentira. É uma possibilidade de ele vir esclarecer. Não é uma acusação, até porque, se fosse uma acusação, faria como nas vezes em que eu achei que existia materialidade, em que eu encaminhei ao Ministério Público, e não foi uma vez só, Sr. Presidente. Não é em cima de denunciamento, é em cima de fatos que precisam ser apurados e de ações que estão correndo. Não é criar crise de instabilidade no Distrito Federal, até porque eu amo esta cidade e quero vê-la bem construída. Eu quero esta cidade estabilizada. Agora, cruzar os braços e não fiscalizar, não querer saber o que está acontecendo com as ações que estão tramitando, com as denúncias que saem na mídia nacional, para a pessoa ter a oportunidade de vir aqui esclarecer, isso seria por nossa parte a total omissão, coisa que, como Parlamentar, eu jamais faria aqui.

DEPUTADO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Eu continuarei agindo com muita tranquilidade. No período da crise eu estava à frente da Câmara Legislativa. Naquela época eu fui defensor inclusive de que as informações do STJ que estavam sob sigilo fossem encaminhadas ao Poder Legislativo. E permaneceram no poder da Presidência sob sigilo. Nenhum outro parlamentar teve conhecimento da parte sigilosa do inquérito 650, até para não atrapalhar as investigações, os mandatos de busca e apreensão. A Justiça agiu com muita sabedoria quando efetuou os mandatos de busca e apreensão, mas não efetuou nenhum mandato de prisão para não fazer pirotecnia com a Polícia Federal.

São duas coisas distintas, Deputada. O fato de o Governador ter os bens apreendidos ocorre em função de quando ele era Ministro dos Esportes.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu sei.

DEPUTADO PATRÍCIO – Gestor público.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu sei.

DEPUTADO PATRÍCIO – De fatos públicos que o Ministério Público está investigando e apurando. Qualquer Deputado, inclusive da Mesa Diretora, também pode responder por improbidade administrativa, pode ter os seus bens bloqueados. Isso não significa um pré-julgamento, uma condenação. O Governador, os secretários de Estado, administradores regionais, os gestores desta Casa, qualquer um, se houver qualquer suspeita de irregularidade – o que não significa efetividade disso – pode ter seus bens bloqueados. Quando eu dei exemplo dos Deputados daqui, foi porque nós tivemos Deputados com os bens bloqueados que depois foram desobstruídos pela Justiça porque nada foi comprovado. Não pode haver um prejulgamento. É isso que não pode haver. A imprensa é livre, e ela tem que ser, os *blogs* têm que ser, todos os meios de comunicação, mas cabe a quem acusa – o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Deputado Dr. Michel é delegado de polícia – o ônus da prova. Quem acusa tem que provar. Não pode simplesmente sair dizendo que tem sem nada mostrar, é isso que eu estou dizendo, e esta Casa vai continuar agindo como é.

Quem devolveu a estabilidade política e acabou com a crise no Distrito Federal foi a Câmara Legislativa. Nenhum outro Poder, nem a Justiça, conseguiria voltar a estabilidade do Distrito Federal. Quem retornou e quem tem condições de garantir a estabilidade e o seu retorno se um dia vier uma crise é o Poder Legislativo. Daí a importância do equilíbrio e da serenidade de todos os Parlamentares. Quem tem autoridade para cassar governador, vice-governador e deputado é o Poder Legislativo – porque o poder emana do povo, e aqui estão os representantes do povo –, não é o Executivo nem o Judiciário. Então, estou dizendo isso só para que tenhamos muita serenidade, porque nós vamos agir, como agimos em muitos casos como juízes, e os juízes têm que agir sem parcialidade.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Patrício.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada, eu sei que V. Exa. é uma Deputada muito proficiente, trabalhadora, dedicada. O ônus da prova no Direito do Consumidor cabe não só a quem acusa, mas também a quem é acusado, então isso aí nós não vamos discutir. Mas o que nós poderíamos fazer aqui, porque eu vi que V. Exa. começou lá atrás, é tirar um documento aqui do Parlamento pedindo explicação ao Secretário de Saúde a respeito da condição daquele pessoal, porque V.Exa. assinaria, eu assinaria, todo mundo aqui assinaria, porque todo mundo aqui está afeto à situação deles, porque todo mundo fez o discurso, inclusive o pessoal nosso, da bancada, o nosso Presidente, V. Exa., eu, todos nós estamos no mesmo caminho, então acho que nós poderíamos aqui – eu sei que V. Exa. tem uma assessoria muito rápida que poderia fazê-lo – fazer esse documento e todos nós assinaríamos pedindo para que o nosso Secretário de Saúde nos informasse se realmente vão contratar ou não esse pessoal. Só isso. Nada mais do que isso, porque eu acho que aí nós já desincumbiríamos, porque eu sei, eu conheço o Dr. Rafael, ele é uma pessoa muito proficiente, trabalhadora, séria, e aquilo que for feito com as pessoas, ele vai nos avisar. Então, eu acredito que, nesse momento, se nós tirarmos um documento aqui de “sim” ou “não” – porque mais vale um “não” verdadeiro do que um “sim” enrolão – e mandarmos, ele vai nos responder, e essa resposta é que é o interessante, inclusive porque nós estamos num novo caminho e estamos trilhando e caminhando nesse novo caminho, e esse novo caminho é o da verdade, e a verdade passa por nós fazermos um documento e mostrarmos para ele. Não vai ter ou vai ter condições de contratar? Era isto que eu queria pedir a V. Exa.: que nós fizéssemos isso e, se V. Exa. me autorizar, eu assinaria junto com V. Exa. bem como os outros que estão aqui presentes que se manifestaram a favor deles. Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Deputado Dr. Michel, a intervenção de V. Exa. foi brilhante. Eu acho que V. Exa., como um dos defensores inclusive de se fazer a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

negociação da greve da saúde, foi o grande instrumento de articulação, que fez aquela negociação. Eu não tive a oportunidade na época de parabenizá-lo, mas, mais uma vez, V. Exa. tem uma brilhante ideia na questão da saúde para darmos uma resposta de qualidade e rápida para todo mundo, porque ninguém merece mais. Foi brilhante a intervenção de V.Exa.

Para encerrar o que nós estávamos falando, eu queria só falar sobre a questão das casas da Estrutural. A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, Sr. Presidente, fez três visitas à Estrutural, esteve com aquela comunidade, em razão de aquelas casinhas estarem fechadas. Convidamos o Secretário de Habitação. Após as casas serem invadidas pela população, existiu um espanto do Governo. Por quatro vezes a Comissão esteve lá, inclusive saiu nos *blogs* a falta de atenção da Secretaria de Habitação. Então, que esse Governo não espere haver uma invasão para resolver o problema. Foi uma coisa que poderia ter sido resolvida há mais tempo. Algo por que nós estávamos realmente batalhando era que aquelas casas fossem sorteadas, e não primeiro serem invadidas para depois serem sorteadas. Acho que é preciso um pouco mais de atenção do GDF ao que está acontecendo aqui no Distrito Federal. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Passa-se aos  
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Pares, imprensa, galeria, eu queria me somar a essa luta dos concursados, porque eu também sou concursado do Estado. Eu queria dizer que o nosso partido, o PMDB, também, nesta Casa, estará junto com vocês nessa luta pela contratação (Palmas.) até porque sabemos que, para fazer concurso, gasta-se muito tempo, gasta-se dinheiro, priva-se da família. Deixa-se de conviver com a esposa, com o marido, com os filhos, com os pais, com os irmãos para estudar não só no colégio, mas também, às vezes, em casa mesmo trancado num quarto. Deixa-se de conviver com um objetivo; e depois que é aprovado, fica nesta penúria tentando ser contratado.

Como disse o Deputado Dr. Michel – e tenho certeza disto –, o nosso Secretário de Saúde é uma pessoa que efetivamente tem trabalhado muito, assim como toda sua equipe. O Governo Agnelo tem feito pela saúde e eles sabem que a melhoria da saúde passa pela contratação dos senhores e das senhoras. Acreditamos que isso vai acontecer o mais breve possível. Não tenho a menor dúvida disso. (Palmas.) Tenho a certeza de que o nosso Governador, como médico – oriundo, assim, da área de saúde – sabe que não há como se fazer saúde pública sem material humano e material humano de qualidade.

Eu posso afirmar aos senhores e às senhoras que vocês serão chamados. Pode ter havido um problema de um dia ou outro. Ontem, eu estava aqui também,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

falaram que era hoje, mas não pensem vocês que a máquina do governo é fácil, não!

Eu falava à Deputada Rejane Pitanga que sou concursado há trinta anos. Já estive em vários órgãos. Fui administrador de duas cidades, Secretário de Estado três vezes. Muitas vezes, até a nossa vontade chegar lá na ponta demora. Porém, o importante é ter a vontade política, e essa vontade política o Governador já demonstrou. Para melhorar a saúde, ele viabilizará a contratação dos senhores e das senhoras. Não tenho a menor dúvida disso.

Quero parabenizar o Deputado Dr. Michel pelo que S.Exa. falou aqui. Essa conclusão que S.Exa. fez na fala da Deputada Celina Leão, que é objetivar. Essa Casa tem o poder de pressionar o Executivo de que forma? Cobrando, como instituição que é, como um Poder independente do Executivo. Então, quero parabenizar o Deputado Dr. Michel e dizer que concordo com esse direcionamento de V.Exa. e topo assinar. Acredito que todos aqui o farão. E, o mais breve possível, a Secretaria dará essa resposta.

Esperamos que vocês acabem com essa ansiedade de serem contratados e que – lembrem-se de que não é só ser contratado – efetivamente trabalhem para atender aquela pessoa humilde que chega nos hospitais e, muitas vezes, não é bem tratada.

Vemos lá – eu falo como servidor público – aquele cartaz dizendo: “quem destratar um servidor público pode ser preso”. Eu fui à Prefeitura de Luziânia outro dia e como fui destrutado pelo funcionário da Administração de lá! Nós temos que entender que quem paga o nosso salário é o povo, pois rico não precisa da administração do hospital público para nada. (Palmas.) É preciso, então, ser contratado e tratar o nosso povo bem.

Deputado Dr. Michel, hoje, aqui, eu gostaria de pedir que se votasse como item extrapauta, quando tivermos *quorum*, uma moção de votos de louvor parabenizando todos os funcionários do SLU. Hoje o SLU está completando cinquenta anos de serviço. O SLU é saúde. Muita gente encara o SLU como órgão de coleta de lixo. Não é não, ele é saúde porque, se não for coletado o lixo, ele pode gerar doença. Essa é a grande realidade. (Palmas.) Há que se valorizar o servidor público em todos os níveis, desde o mais graduado até o mais simples porque todos têm o seu poder. Eu muitas vezes vejo falarem: “ah, vamos fazer com os médicos, com os professores”. Porém, Deputada Rejane Pitanga, esquecem que professor sozinho não dá aula. Ele precisa de toda a equipe de apoio, não é Deputado Washington Mesquita? Na escola, precisa da moça da limpeza, daquela que faz a merenda. São importantes todos os servidores públicos, do mais humilde ao mais graduado.

Por isso eu queria fazer o pedido a V.Exa. – e, depois, na condução do Deputado Patrício – que, como item extrapauta, aprovássemos a moção de louvor



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

aos funcionários do Serviço de Limpeza Urbana, SLU, e também aos terceirizados que garantem a qualidade de vida das nossas famílias com a coleta diária do lixo. A todos esses trabalhadores!

Muitas vezes as pessoas passam na rua e não dão nem um bom-dia, não reconhecem aquele trabalho que está sendo feito. Há pessoas que abrem a janela do carro e jogam garrafas. Vocês andam no trânsito e devem ver de vez em quando uma garrafa, um papel, um copo. Efetivamente, esses trabalhadores merecem o nosso carinho, o nosso respeito. Então, eu queria fazer esse pedido a V.Exa. que colocasse o item como extrapauta.

Quero dizer a todos os concursados do DF que nós estamos lutando não só pelos concursados da saúde, mas também pelos concursados da educação, pelos concursados do meio ambiente, pelos para fiscal de transporte: por todos os concursados. É preciso que o Governo tome uma decisão rápida para chamar aquelas pessoas, que, muitas vezes, deixaram outro emprego para poder fazer um curso de formação ou sua cidade para vir para cá trazer toda a documentação e agora estão na esperança de serem contratadas. É um direito, não é pedir esmola. Quem passa em concurso quer ser contratado. Podem ter certeza de que nós da base do Governo Agnelo efetivamente estaremos junto com vocês nessa luta, junto com o PT, PMDB, com todos os partidos que fazem parte dessa base de mudança de Brasília.

Quero dizer que problemas, Deputada Celina Leão, problemas há em todo lugar. Quem não trabalha é que pode não errar. Eu estava me perguntando por que a Deputada Liliane Roriz está trazendo essa questão da Caixa de Pandora e essas denúncias? É muito fácil jogar pedra nos outros, como disse o Deputado Patrício. Quero ver é provar.

Criou-se uma instabilidade em Brasília. Todo dia há *blog* falando de carta disso, vídeo daquilo; e ninguém aparece, ninguém mostra. V.Exa. mesma foi vítima disso. V.Exa. foi vítima de coisas que falaram a seu respeito e V.Exa. ficou angustiada, sua família sofreu. É muito fácil jogar ao vento o nome das pessoas. Para construir uma moral, um respeito levam-se anos; mas, para se perder a credibilidade, basta, às vezes, uma chamada de jornal, que muitas vezes não representa a realidade. É muito ruim. Eu vivi isso na pele. É a primeira vez que tenho coragem de falar isso em público porque dói, a família da gente sofre. Eu sempre trabalhei do lado legal, fui Secretário de Obras do Estado durante três anos, todas as minhas contas foram aprovadas, nunca tive um desvio comportamental. Ocupei vários cargos no governo, por onde passei todas as contas foram aprovadas. É muito ruim.

Então, da mesma forma temos de respeitar o nosso Governador. Ele ganhou nas urnas. O Governador Agnelo e o Vice-Governador Filippelli ganharam nas urnas, e não adianta agora as pessoas quererem criar uma instabilidade para prejudicar um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

projeto de governo. Se há alguma coisa, mostra. Vai se ficar até quando nesse negócio para criar instabilidade, para criar desassossego?

O mais importante é que existe um projeto de governo, existe um governo que ganhou a eleição. O governador é de todo mundo, independentemente se votaram ou não. Na política é assim.

É preciso que a gente tenha muita calma, muito tato. Toda a imprensa estava acreditando numa desavença entre o Filippelli e o Agnelo: passei duas horas no período da manhã com os dois – uma sintonia, uma harmonia perfeita. Não adianta quererem plantar uma crise que não existe. O PT e o PMDB estão marchando juntos, estão caminhando juntos, essa é a grande realidade. Hoje estive com eles duas horas e tudo foi tranquilo.

A indicação do Oto foi uma indicação do Governo e é do Agnelo, sim, porque é o Governador quem indica, mas o PMDB tem participado de tudo, não se sentiu nem um pouco ameaçado, nem um pouco desrespeitado; ao contrário, o PT e o PMDB estão em total sintonia.

Vi na imprensa as pessoas dizendo que o Filippelli ficou chateado. Não existe nada disso! A harmonia é total. Há discordância? Há, em qualquer lugar existe. Dentro de casa, marido e mulher discordam de ponto de vista. Pai e mãe discordam, filho e filha discordam, filho e pai, filho e mãe, imaginem se na política não haveria!

O mais importante é que Brasília precisa de um projeto de governo que resgate a credibilidade da classe política, com o qual possamos efetivamente mostrar para o Brasil todo que Brasília é uma cidade em que a maioria da população é do bem. Há problemas, há; há coisa errada, como o Deputado Chico Vigilante diz, há; atropelo, coisas erradas, há; mas a grande maioria é uma população ordeira, que passa no concurso, que trabalha. Brasília não é feita só da classe política, existe uma população grande principalmente na grande Brasília. Acredito que esse Entorno é mais Brasília do que Goiás porque eles usam os nossos serviços aqui, trabalham aqui e voltam para dormir nas outras cidades, nos outros Estados.

O mais importante: Brasília merece prosperidade, Brasília merece qualidade de vida, Brasília merece que a família brasiliense seja respeitada, porque a família é a célula mais importante da sociedade. E é dessa forma que, tenho certeza, o novo caminho, os partidos PMDB e o PT, juntos com todos os outros partidos aliados, efetivamente vão trilhar para que Brasília possa resgatar e ter uma excelente qualidade de vida, e possa dar a essa população tudo o que ela merece, que é saúde, segurança, educação e, principalmente, fortalecer a família, que é base e célula principal da sociedade.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Eu gostaria de parabenizar o Deputado Rôney Nemer pelas suas colocações, até porque são verdadeiras, e expressar realmente o que eu estava dizendo ali na frente em meu pronunciamento.

Talvez, não sei se foi o Presidente que entendeu errado, e não ouviu todo o meu pronunciamento, o que eu coloco na tarde de hoje, Deputado Rôney Nemer – até porque muitas vezes eu fui vítima disso, V.Exa. também já foi, bem como o Deputado Patrício; não sei se o Deputado Dr. Michel já foi ou não – diz respeito a calúnias mesmo, colocadas pela imprensa. Muitas vezes quando é descoberto, conseguem chegar a uma informação de que aquilo não é verdade, são duas, três linhas para falar que aquilo realmente não era verdade.

Eu fui vítima disso esse mês passado, Deputado Rôney Nemer, quando eles disseram que quando eu era Secretária de Estado – o jornal colocou que eu era Secretária de Estado – havia sido liberado um recurso na época em que eu era a gestora. O recurso foi liberado dois anos depois, e o jornal sequer me deu oportunidade, depois, da réplica. Inclusive eu mandei a documentação.

Então, sabemos que isso também faz parte do jogo político, em que, a cada hora, há um personagem. Então, não é atacar um Parlamentar ou outro, nem criar uma crise, porque se tem uma coisa que a Oposição tem feito desde o começo, Deputado Rôney Nemer – isso eu posso falar de coração aberto –, é votado tudo o que é bom para Brasília. Inclusive completando *quorum*, porque, muitas vezes, a Base do Governo não estava aqui para votar.

O que nós não podemos deixar de falar neste plenário são coisas que, realmente, estão acontecendo. Nós não estamos acusando, estamos pedindo esclarecimento, a partir do momento que está sob sigilo – foi isso que eu coloquei, Deputado Rôney Nemer. Eu acho que qualquer um pode sofrer um bloqueio. Não foi isto que eu falei: que ele é corrupto, ou que ele está errado. O que eu pedi foi informação que está sob sigilo, e que eu iria ao Rio de Janeiro pegar a ação com o promotor – a ação com que o promotor entrou – para entender o porquê do pedido de sigilo, até porque eu acho que essa é a nossa função.

Acho que seria função da imprensa, também, checar as informações verdadeiramente antes de publicar, porque imagem a gente só tem uma, é como V.Exa. colocou aqui. É um desabafo de V.Exa., mas que é meu, e que é do Presidente. Aqui nesta Casa muitas vezes fazemos bons projetos, boas mobilizações, e não sai na mídia. Eles, muitas vezes, colocam o projeto inteiro e sequer citam o nome do Parlamentar. Por isso nós temos uma imagem desgastada, porque, de certa forma, tudo o que é ruim sai. Acho que notícia ruim vende.

Então foi esse o contexto da minha colocação. Porque, como Parlamentar, sempre respeitei aqui, e nunca cresci em cima de crise de ninguém. Acho que cresci



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

em cima de um trabalho de fiscalização – que é importante –, de cuidar do que é da nossa cidade, de votar o que é importante para a nossa cidade.

Deputado Rôney Nemer, gostaria de dizer que tenho o maior respeito por V.Exa., e por todos os que estão aqui dentro desta Casa. Já falei que aqui não tem Deputado de dois votos. Só tem Deputado de um voto, aqui. E se é Deputado, aonde quer que for, ele tem que ser respeitado. Eu falo isso, até sendo contestada aqui por alguém que acha que tem gente com mais autoridade moral que outra. Aqui ninguém tem mais autoridade moral do que ninguém.

Então, eu só queria fazer essa observação, porque quando falo aqui na tarde de hoje, faço dois questionamentos que são importantes: primeiro, sobre o sigilo, porque nós não temos acesso a essa informação sobre o que está acontecendo; e segundo, é um convite ao Celso para que venha aqui. É uma grande oportunidade de o Governador provar a sua inocência. O Daniel! O Daniel foi citado pela *Veja*. É um convite. É uma grande oportunidade de ele vir aqui mostrar, realmente, que o Governador está sendo vítima de uma grande perseguição.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Celina Leão, concordo com a senhora na questão do denunciamento. Apesar de ser Deputado de primeiro mandato, como Delegado, vou dizer para V.Exa., é difícil. Já fui denunciado várias vezes por coisas que nunca tinha cometido. As pessoas só veem a pinga que bebem, não veem o tombo que levam.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a primeira questão que tem de ficar absolutamente clara é que não existe crise nenhuma no Distrito Federal. De governabilidade, não! Há um governo eleito, constituído e governando para a população do Distrito Federal. Governo que está tomando medidas moralizadoras, o que outros não fizeram. Nós estamos fazendo. Um governo em que a Secretaria de Transparência funciona efetivamente, Deputada Rejane Pitanga, e investiga, e encaminha para o Judiciário, que é quem pune. Esse é o Governo Agnelo. Tentam plantar uma crise entre Agnelo e Filippelli. Vou repetir o que já disse aqui mais de uma vez, Deputado Wellington. Eu participei de todo o processo de costura dessa aliança política. Essa aliança é consolidada. Não é aliança de passar uma chuva, não é aliança de meio termo, é aliança para ganhar, governar e ganhar de novo no Distrito Federal. Vamos ganhar de novo. Ganhamos agora e vamos ganhar de novo! Nós nos preparamos para isso, para administrar bem o Distrito Federal, para não acontecer o que aconteceu com esses concursados que estão aqui, que nunca foram chamados por governos anteriores. Isso será resolvido pelo nosso governo. Não fazemos demagogia, resolvemos problemas. Se eu tivesse participado de governos anteriores que criaram esses problemas, me negaria a falar deles porque eu teria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

participado. Portanto, eu não participei, tenho autoridade para ajudar a resolver, e estamos resolvendo. É assim que a gente age.

Deputada Rejane Pitanga, já contratamos agora, em pouco mais de seis meses de governo, um sem-número de servidores públicos concursados. Reduzimos o número de cargos comissionados, cortamos mais da metade dos cargos comissionados. Estamos dando oportunidade a quem é de carreira, porque é assim que tem que ser o Estado, é assim que tem que funcionar.

Ficaram, Deputada Liliane Roriz, desde o primeiro dia dizendo que iam aparecer uns benditos vídeos. E como eu sei que não há vídeo, vejam a minha tranquilidade, desde o primeiro dia. Porque eu participo de um governo, Deputado Patrício, que não tem vídeo, de governo que não tem maracutaia, de governo que se alguém errar será punido, não importa quem seja. Não tem amigo do Governador para passar a mão na cabeça de quem quer que seja. É esse o governo de que a gente participa.

Apostaram, Deputado Rôney Nemer, numa crise entre Tadeu Filippelli e Agnelo Queiroz. Quero dizer aqui, ratificar, o que V.Exa. já disse. O Oto foi indicado pelos dois, é pena que só Agnelo assina, porque vai para o Diário Oficial só a assinatura do Agnelo. Mas Filippelli participou diretamente da nomeação do Oto, como participa da nomeação de todos que são indicados, como participa também da questão das demissões. É assim. Para funcionar bem a aliança tem que ser assim.

Irregularidades, onde estiverem, Deputado Patrício, nós vamos lá buscar. Agora, eu fiquei olhando um determinado *blog* que publicou... Eu nem ia falar disso, é tão desprezível esse elemento chamado Daniel, tão desprezível... Se você tiver o mínimo de inteligência, Deputado Rôney Nemer, já descarta aquilo. Porque o que diz o elemento, Deputada Rejane Pitanga? Que foi chamado, ou seja, o irmão dele dizendo que ele foi cobrar uma propina de dois milhões do Filippelli. É isso que diz o elemento. Só por isso já deveria ser preso. Dois milhões! Que chegou lá, ele abaixou para setecentos, e que o Filippelli disse: "não dou nada". Acho até que essa história não existiu, se tivesse existido o Filippelli tinha... Qualquer cidadão poderia ter prendido o elemento na hora.

Agora, a diferença hoje, Deputado Michel, é que, no nosso Governo, não há mais propina. Eu conversava hoje, Deputada Rejane, com a OAG da Secretaria da Educação, a Vânia, e ela me dizia que os empresários prestadores de serviço da Secretaria de Educação que chegam lá agora estão dizendo: "Estamos surpresos, porque, pela primeira vez, nós estamos recebendo sem termos que pagar propina para ninguém". Deputado Rôney Nemer, outro dia, eu levei uma pessoa para conversar com o Presidente da Terracap, que é um cidadão fantástico, porque essa pessoa era achacada em outros governos. Ele lhe disse: "Se você pagar para alguém aqui dentro, você é bobo". O Presidente da Terracap disse: "Se você pagar qualquer coisa para alguém aqui dentro, primeiro, não vai facilitar a sua vida, vai dificultar, e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

você é bobo”. Portanto, tem que ser assim. E quero mais: qualquer pessoa que souber de qualquer desvio nos comunique imediatamente, que nós seremos os primeiros a levar a denúncia para ser investigada e punida.

É assim que este governo age. É assim o Governo Agnelo Queiroz. É por isso que já estamos com dinheiro em caixa para tocar as obras. É por isso que estamos fazendo as contratações. É por isso que já demos reajustes aos trabalhadores. Não o reajuste que os trabalhadores merecem, o reajuste que gostariam de ter, mas o que é possível, porque há uma Lei de Responsabilidade Fiscal. O nosso querido companheiro Deputado Wellington sabe que gostaríamos de pagar muito mais para os policiais civis. Eu acho até uma coisa muito ruim quando a imprensa no Brasil inteiro diz: “Os policiais de Brasília recebem os maiores salários do Brasil”. Sim, mas Brasília tem o maior custo de vida do Brasil. Portanto, vamos falar as coisas de maneira completa, não vamos deixar as coisas pela metade. Na hora que disserem que é o maior salário, vamos dizer que também temos o maior custo de vida. Abrimos concurso para contratar quatrocentos enfermeiros, e se inscreveram no concurso 25 mil enfermeiros e enfermeiras do País inteiro. Na hora em que abrir concurso para agente da Polícia Civil, Deputado Wellington Luiz, V.Exa. verá quantas pessoas se inscreverão. Por quê? Porque estamos no caminho da moralização.

V.Exa. é um Deputado que foi eleito pela Oposição, mas é um Deputado que dialoga com o governo, leva os seus pleitos e será atendido dentro do possível. É assim, sem cooptação, porque é assim que agimos e vamos continuar agindo assim. Deputada Liliane, eu acho que é assim que agimos. Eu, Presidente da CUT, toda vez que precisei defender interesse de trabalhador e conversar com o vosso pai quando ele era governador, eu estive lá conversando. Não me envergonho disso. Eu fazia publicamente. O Secretário José Flávio, que está ali no cantinho, lembra-se de como eram os processos de negociações aqui quando eu era Deputado: claras. Nunca pedimos nada. Ele sabe disso. Eu me lembro do maior debate que nós travamos nesta Casa, durante a aprovação do primeiro Pró-DF, que foi muito bem feito, por sinal. Depois é que desvirtuaram, mas aí já não foi culpa nossa. Portanto, é assim que se age, e vamos continuar agindo assim.

A oposição é legítima. O governo que não tem oposição é ditadura, e nós não queremos ditadura, queremos democracia. É assim que as coisas acontecem. O mundo é assim: tem governo e tem oposição. Agora, eu fico olhando o Congresso Nacional e vejo o desespero de alguns tucanos de bico cumprido, que fazem um baita discurso no Senado Federal. Verifiquem como era a gestão deles em São Paulo, onde um delegado de polícia, Deputado Wellington Luiz, ganha um terço do que ganha um agente em Brasília. Dezesesseis anos de tucano em São Paulo, e um delegado de polícia em São Paulo ganha um terço do que ganha um agente em Brasília. Isso é correto? Verifique, Deputada Rejane Pitanga, a destruição, o desmonte do Estado que fez o Sr. Aécio Neves em Minas Gerais. S.Exa. é o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

queridinho do Brasil, é endeusado por todos, mas destruiu o Estado. A grande mídia deveria dizer isso também, Deputado Dr. Michel, Deputado Patrício.

Deputada Rejane Pitanga, muita gente não sabe por que as estradas brasileiras chegaram ao caos a que chegaram. Qual é a origem disso, Deputada Liliane Roriz? Foi durante o Governo Itamar Franco. Aécio Neves era Presidente da Câmara e precisava ganhar o governo de Minas. O Itamar Franco não ia conseguir pagar a folha de pagamento. Aí, fizeram a transferência da União para os Estados para cuidarem das rodovias. Deputado Wellington, passaram-se os recursos, mas não cuidaram das rodovias, para pagarem os servidores. Depois, o Presidente Lula levou três anos para retomar as estradas, para entrar em um processo de recuperação.

Hoje se fala do DNIT. A Presidente Dilma Roussef está agindo com o maior rigor. Parece que as pessoas sofrem de uma amnésia danada! Qual era o nome do DNIT antes? Por que ele foi destruído? Era DNER. O que fez o Fernando Henrique? Houve acusação de corrupção no DNER, e extinguiu-se o DNER. É como aquele velho jargão: está lá o problema; então, tira o sofá da sala. Não resolveu! Quanto à Sudene, Deputado Patrício, houve acusação de corrupção, e extinguiu-se a Sudene, Sudeco, aqui do Centro-Oeste, quando se deveria ter feito a correção necessária lá dentro.

Meus caros companheiros e companheiras daqui, Deputados da Base e Deputados da Oposição, fiquem tranquilos. O Governador Agnelo Queiroz está nos seus plenos poderes governamentais. Não há crise em Brasília. S.Exa. vai continuar administrando o Distrito Federal para todos. Deputado Rôney Nemer, não tem crise entre PT e PMDB. V.Exa. sabe o quanto foi importante essa conversa que V.Exa. teve hoje, de duas horas, com o Governador Agnelo Queiroz e o Vice-Governador Filippelli. Eu converso com o Governador Agnelo Queiroz quase todos os dias. Não saio por aí falando que eu fico conversando com o Agnelo, não, mas conversamos, conversamos muito. Converso muito com o Filippelli, que é um cidadão que eu aprendi a admirar, porque essa aliança, Deputado Patrício... Eu era Presidente do PT, e o Filippelli, Presidente do PMDB, e nós almoçamos juntos muitas vezes antes de a aliança ser consolidada. Portanto, nós traçamos um caminho, e esse caminho deu certo. Vamos continuar administrando o Distrito Federal. Ao restaurante a que nós comparecíamos para almoçar, Deputado Rôney Nemer, só íamos nós dois. Depois, ele até fechou. Só para vocês verem que as reuniões realmente eram bem reservadas. Até que chegou o momento de explicitarmos a aliança. Ganhamos as eleições.

Temos o maior respeito pela Oposição. E a Deputada Liliane Roriz sabe o quanto eu tenho dito por aí o respeito que tenho por S.Exa. Tenho mesmo, e isso é importante. Agora, vamos baixar um pouquinho a bola, porque derrubar governo não é fácil, não. Principalmente governo que tem apoio popular e tem apoio no Legislativo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Eu participei, Deputado Patrício, da remoção do Collor. Eu estava lá. Eu sei o quanto foi difícil. Eu sei o quanto foi duro para V.Exa. o enfrentamento que V.Exa. fez aqui na questão da Caixa de Pandora. Digo, em sua consciência, que nenhum de nós torceu para aquilo acontecer. Eu queria, Deputado Rôney Nemer, ter ganhado do Arruda no voto. Não queria que ele tivesse chegado ao ponto que chegou. Acho que não foi bom para Brasília. Deputado Wellington, não foi bom para Brasília, mas aconteceu.

Agora, o que aconteceu com ele não vai se repetir nunca mais no Distrito Federal, porque o Agnelo tem partidos que dão sustentação a esse governo, partidos forjados na luta; tem homens que ingressaram em partidos agora, mas que também são forjados na luta, homens retos, como é o caso do nosso Presidente, Deputado Patrício, e do Vice, Deputado Dr. Michel.

Então, temos essa tranquilidade por sabermos que estamos no caminho certo, no caminho da decência, no caminho da moralidade e na sustentação do governo do meu querido amigo e companheiro Agnelo Queiroz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, quando V.Exa. fala do Vice-Governador Nelson Tadeu Filippelli... Eu o conheço muito e de fato é um homem muito honrado. Depois... Não vou falar mais nada, mas acontece que depois do afastamento dele da nossa família, tendo em vista que fui até dama de honra do casamento do Filippelli... Eu o conheço profundamente, convivi muito com S.Exa., é um homem de muita postura, e, com certeza, vai ser muito fiel ao Governador Agnelo – espero. Espero que S.Exa. seja realmente de fato uma pessoa que venha a ser um homem honrado, como é de fato, e que não venha a decepcionar o Distrito Federal.

S.Exa. participou do governo do meu pai, participou do governo do Arruda, participou do governo do Rogério Rosso e participa do governo, agora como Vice-Governador, junto com o Agnelo. Portanto, eu o conheço profundamente e sei que S.Exa. espera o melhor de Brasília e acredita nesta cidade. Na época, quando foi chamado para participar do governo do meu pai, o Vice-Governador era um engenheiro da Eletrobrás – se o Deputado Rôney Nemer estiver aqui pode confirmar isso – muito competente. S.Exa. sabe muito bem e foi ensinado por meu pai a governar esta cidade. Espero que de fato... Não obstante o Governador hoje estar fora do Brasil... Deixe nas mãos do Governador Filippelli... Sabemos que conhece muito bem a cidade e creio que não vai decepcionar.

Fico muito feliz porque de certa forma temos uma ligação familiar, sabemos que ele é uma pessoa de fato muito leal e espero que ele seja leal com o Agnelo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Eu queria nesta tarde questionar algumas coisas e citar algo que acho importante. O nobre Parlamentar Deputado Chico Vigilante diz, todas as vezes em que tem a oportunidade de falar, que qualquer pessoa que participou de qualquer governo anterior não tem legalidade nem moralidade para falar.

Após a fala da Deputada Liliane Roriz, se isso realmente for verdade, nem o Vice-Governador pode fazer nada porque participou dos Governos Roriz, Rosso e Arruda. E nós temos Parlamentares excelentes aqui, como o próprio Deputado Prof. Israel Batista, que foi secretário adjunto de Estado do Governo Arruda. Então, não participar de nenhum governo não é um critério de moralidade. O critério de moralidade é o que a pessoa fez na pasta em que estava. O que ela fez e de que forma fez.

É até uma oportunidade que estou tendo aqui. Quando fui secretária de Estado do Governador Roriz – eu fui durante um ano –, peguei uma secretaria que não tinha um centavo, atendi quase cem mil pessoas e ainda deixei dinheiro em caixa para o Arruda gastar – ele inclusive perdeu o dinheiro. A mídia trouxe agora que a responsabilidade era minha. A incompetência foi do Governo Arruda, que recebeu o dinheiro e não gastou – recebeu o dinheiro dois anos após a minha saída.

Eu faço um apelo aqui. Toda vez que o Deputado Chico Vigilante falar de quem participou do governo passado... Nós temos aqui... Quase metade desta Casa participou do governo passado e tem moral para falar do que aconteceu, do que não aconteceu e do que está acontecendo. Isso não é critério para você balizar um Parlamentar ou deixar de falar do Parlamentar.

Isso é uma postura preconceituosa, e muito! Só que se esquece de olhar para o próprio rabo em que se está sentado. Porque o governo de hoje é a continuação do governo passado. Hoje, metade do segundo escalão participou dos governos Roriz e Arruda. E qual é o erro? São pessoas competentes, são pessoas eficientes, como o próprio Vice-Governador, que é eficiente. É um excelente gestor. Consegue, sim, tocar esta cidade. E tem competência para isso, como a Deputada Liliane Roriz disse muito bem.

Só que eu queria fazer mais uma observação: o Deputado Chico Vigilante se esquece de mencionar o que aconteceu nos oito anos de gestão do governo Lula! Ou tudo aconteceu na época de Cabral aqui no País? Nós estamos hoje falando de uma crise que está acontecendo dentro do DNIT e é citado o Fernando Henrique Cardoso? O Itamar? O Lula não viu nada do que estava acontecendo? Nós estamos com a maior crise de corrupção, sim, instalada, citada. E a Presidenta Dilma Rousseff – e faço aqui um elogio – teve a coragem de mexer onde muito homem não teve a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

coragem de botar a mão. S.Exa. teve a coragem de mexer. E aqui eu tiro o chapéu para a Presidenta, que é mulher, mas teve a coragem, como muito homem não teve, de mexer em uma área com tantos interesses econômicos. E está, sim, fazendo uma faxina. E esperamos que limpe mesmo! Mas isso aconteceu no governo passado, no governo do Lula. Não foi na época do Cabral e nem do Fernando Henrique Cardoso, não. O escândalo do DNIT aconteceu no governo Lula e tem de ser apurado, sim. Hoje a Presidenta Dilma Rousseff sofre uma pressão política de vários partidos para que não se faça a devida investigação, porque nós sabemos, sim, que há vários partidos que estão envolvidos nisso. Não são os partidos, mas os Parlamentares que compõem os vários partidos, para fazer uma correção, porque há vários Parlamentares do próprio PR que tem pedido, sim, a investigação. E mais uma vez eu falo nesta Casa, na tarde de hoje, que generalizar pessoas é um erro muito grande, até porque cada um tem de responder pelo que faz, pelo que teve, aonde esteve e qual o tipo de gestão.

Eu gostaria de fazer essas observações, porque considero que são importantes. Se existe corrupção neste governo, que seja investigado realmente. Eu até fiz um requerimento para a Secretaria de Transparência para que investiguem também os contratos da Engebrás, porque estão fazendo contratos emergenciais para a aquisição de pardais sem licitação. Pelo amor de Deus! Pardal sem licitação? Já temos seis meses de governo! Temos de fazer licitação, sim, até porque o pardal já é punitivo. Que a Secretária de Transparência investigue também os pardais que estão sendo adquiridos. Uma coisa importante para se investigar são os emergenciais para as UTIS, para ver se está tudo certo, tudo correto. E que não investigue somente o que acha que é conveniente politicamente. Inclusive, a Secretaria de Transparência iria investigar a Secretaria de Juventude. Eu quero que ela investigue mesmo, até para punirmos, na época do Arruda, quem recebeu o dinheiro e não gastou, porque não era eu a Subsecretária da Juventude, não. Havia um subsecretário na época. Eu gostaria de fazer estas observações nesta tarde.

Somente para completar, eu quero dizer que nós acreditamos na presunção de inocência, até porque, todas as vezes em que estive neste plenário, eu fui muito delicada em todas as minhas colocações. Diferentemente, muitas vezes, do tratamento que recebemos. Sabemos das artimanhas políticas, do trator que passam em cima da gente, da forma como colocam na mídia as calúnias e como são vendidas as coisas na mídia para depois falarem: "Nós não tínhamos esse papel. A gente não tinha esse documento". Portanto, eu gostaria de trazer essas questões de ordem aqui e falar o que eu acho que é importante.

Para terminar, eu quero dizer que nós encaminhamos um requerimento à Secretaria de Transparência para que ela coloque todos os contratos que está investigando, quais são as Secretarias que está investigando e de que forma está fazendo. Porque fazer coisa para inglês ver... Eu acho que a população do Distrito Federal não merece!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria apenas de fazer uma correção na sua fala, Deputada Celina Leão. O Deputado Filippelli, nosso Vice-Governador, nunca participou do Governo Rosso, como eu também não. Temos o maior orgulho de não ter participado do Governo Rosso, mas temos a infelicidade de termos participado da eleição dele, com o meu voto, inclusive. Foi um dos piores governos que eu já vi na face da Terra, mas o Deputado Filipelli não participou do Governo Rosso.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde a todos, quase boa noite. Eu queria dizer que eu estava ali sentada ouvindo atentamente a todas as intervenções. Às vezes, eu fico impressionada com a falta de sintonia entre alguns debates nesta Casa e os anseios da população do Distrito Federal. Uma cidade que passou pela crise que passou, precisa sair dela. Deputada Celina Leão, eu tenho o maior orgulho de pertencer ao Partido dos Trabalhadores e de ter sido uma pessoa que chegou a esta Casa através de uma longa história de luta no movimento sindical. Quero dizer que nós estamos disputando. Eu tenho o maior respeito pela Oposição, V.Exa. sabe disso. Faço o debate do ponto de vista das ideias.

Eu não posso admitir algumas falas, principalmente com relação à avaliação do melhor governo que este País já teve. O Governo Lula foi o melhor governo que este País já teve. O problema é que foi um governo feito para a maioria dos brasileiros e brasileiras. E se fosse candidato de novo, se tivesse um plebiscito pela reeleição, esmagaria qualquer candidato. E isso não foi por conta dos belos olhos do Presidente Lula, foi por conta de um projeto de país que é o mesmo projeto que nós estamos disputando no Distrito Federal. Nós estamos disputando projeto de sociedade. Estamos disputando concepção de sociedade.

É por isso que eu quero dizer aos meus companheiros concursados que estão ali que hoje, em seis meses de governo, já foram contratados mais de quatro mil servidores.

Eu era Presidente da Central Única dos Trabalhadores e, por várias vezes, estive aqui dentro desta Casa para derrotar projetos de cassação de direitos, de retirada de licença-prêmio, de projetos de congelamento salarial. O Estado está sendo cada vez mais terceirizado, na concepção de que, quanto menor o Estado, melhor a qualidade de serviço, mais dinheiro embolsado pelos governantes, em detrimento da qualidade do serviço público.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

É por isso que a saúde está do jeito que está hoje. É por isso que a educação, a segurança e outros serviços desta cidade estão do jeito que estão hoje. Não é obra do acaso, nem do Espírito Santo. É projeto de sociedade, que foi feito nesta cidade durante doze anos. Tem nome, governante tem nome, governante tem projeto e tem ações. O que se fez nesta cidade? Ela foi assaltada por uma quadrilha. Foi uma quadrilha que assaltou o Distrito Federal, e não foi só no Governo Arruda, a gente sabe muito bem disso.

Eu tenho o orgulho e a honra de ter estado sempre ao lado dos trabalhadores. E não estou aqui para fazer demagogia com servidor algum. Vocês serão contratados porque essa é a concepção do novo Governo, é a concepção de uma saúde pública, é a concepção do fortalecimento do SUS, que é a proposta mais democrática neste País, é a concepção de combater a pobreza, como o projeto que foi aprovado aqui. Não é trocar voto por um litro de leite não! Não é dar uma botina e cobrar outra no dia da eleição! É projeto de construção de cidadania! É isso que nós queremos construir no Distrito Federal, e é isso que nós estamos disputando.

Vai ser votado nesta Casa o projeto de democratização do ensino público. Quando o Governo Roriz assumiu, foi a primeira coisa que ele cassou nesta Casa, e tive a oportunidade de fazer parte de manifestação contra isso. Houve não só a cassação da gestão democrática, como a cassação da participação, e o controle social, em todos os conselhos desta cidade. Portanto, a história tem personagens.

Nós não temos medo do debate, não temos medo de acusação, muito pelo contrário. Nós queremos apurar, Deputada Celina Leão, como V.Exa. quer. Eu não tenho dúvida da clareza, da honestidade, da integridade do Governador Agnelo e do Governo. E tenho orgulho enorme de ter ajudado a eleger, e vamos reeleger em 2014, não pelos belos olhos do Agnelo, mas, eu tenho certeza, pelo resultado das políticas públicas que este Governo vai desenvolver. Nós vamos contar, como temos contado, com o voto de V.Exa., com o voto da Deputada Eliana Pedrosa, com o voto da Deputada Liliane Roriz, quando for para beneficiar o Distrito Federal.

Portanto, nós queremos debater, sim, debater o projeto, debater ideias. É disso que a sociedade precisa. Ela não está precisando de CPI, ela está precisando de política, ela está precisando combater a corrupção que está impregnada nesta cidade, impregnada! Essa é uma cultura que tem que ser superada. Foi por aí que o dinheiro público vazou, foi pelo ralo da corrupção. É por isso que não se reconstrói uma cidade que foi destruída durante tantos anos em seis meses. Mas, com certeza, muita coisa tem sido feita e muita coisa será feita.

Muito obrigada, Presidente.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Prezados colegas, agradeço à Presidência e ao Secretário por essa deferência especial.

Queria fazer aqui uma reflexão com todos. É meu terceiro mandato nesta Casa e ao longo desse tempo – comecei, posso dizer que comecei com o meu primeiro mandato a vivenciar a política – percebo que, a cada dia que passa, o Legislativo, especialmente o nosso Legislativo, se credencia cada vez menos com a população. Cada vez mais, as pessoas não se sentem bem representadas por nós Deputados.

E nesses poucos instantes, depois que cheguei à Casa, estava em uma reunião no Tribunal de Contas do Distrito Federal, escutando as falas que se colocaram aqui, não sei, não tenho nenhum fundamento teórico, percebo por que o povo está tão refratário ao Legislativo. Porque os discursos se repetem. E os discursos se repetem de uma maneira bem interessante, independentemente de quem faça o discurso. Depende apenas de saber se aquele que faz o discurso está na base do Governo ou está na Oposição ao Governo. E isso desmerece o Legislativo porque o Legislativo deixa de representar o povo e passa a ser simplesmente o ponto ou o contraponto do Governo.

Eu escutei a nobre Deputada Rejane Pitanga dizer o seguinte: “Quando o Governo Roriz entrou, ele acabou com a gestão democrática”. Eu posso dizer a mesma coisa. Quando o Governo Agnelo entrou, acabou com a gestão democrática, tanto é que tem uma ordem judicial para se colocar um projeto de lei para votar. É uma coisa cíclica. Nenhum Governo quer dar crédito ao anterior se não for da mesma coloração. Isso desmerece a política, isso desmerece a democracia, isso desmerece a nós todos. A população está coberta de razão em achar que a política não vale a pena. E a gente sabe que tudo se resolve pela política.

Inclusive hoje li um artigo de um assessor do meu gabinete, uma pessoa que me surpreendeu pela lucidez, mostrando a importância da política. Não é o professor que ensina, não querendo desmerecer o professor. Mas, se não tiver recurso para a Educação, recurso esse disponibilizado pelos políticos, os professores não poderão ensinar. Não é o médico que faz a saúde, não desmerecendo os médicos, a gente sabe o papel importante que exercem, mas se os políticos não colocarem dinheiro no Orçamento, não tem o dinheiro para pagar o médico, para fazer a saúde, e assim sucessivamente. A política é a essência da nossa vida em sociedade, mas ela é também decepcionante. Estou no meio disso tudo e não estou me excluindo de saber que estamos simplesmente fazendo um jogo de dicotômico de oposição/situação. Os outros é que se lasquem!

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, temos aqui um comunicado da Presidência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   08   2011	16h00min	64ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Esta Presidência informa que a Comissão Geral a ser realizada amanhã, dia 4 de agosto de 2011, foi cancelada a pedido do Deputado Wasny de Roure, licenciado por motivo de saúde.

Convido o Deputado Rôney Nemer para secretariar os trabalhos.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 145, de 12/8/2011, juntamente com a ata sucinta da 64ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Para a felicidade da nossa galeria, o requerimento proposto pelo Deputado Dr. Michel, juntamente com a Deputada Celina Leão e todos nós, “requer o encaminhamento de solicitação de informação, em caráter de urgência, ao Exmo Sr. Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal, sobre a contratação dos agentes comunitários de saúde”.

É o que se apresenta no momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Já fizemos o documento e vamos ter a resposta. Assim que tivermos, passaremos aos senhores. Acredito que a Deputada Celina Leão deva ter o contato de vocês. Assim que tivermos resposta a esse requerimento, passaremos aos senhores.

Não é preciso nem fazer a verificação de *quorum*, porque, ao fazer uma análise perfunctória, vemos que estamos sem *quorum* para darmos continuidade aos trabalhos.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h12min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 157 – Suplemento, de 30/8/2011.